



Prontos para novos desafios

A união dos empregados da Caixa é fundamental na manutenção e defesa dos direitos. Este foi o principal mote do **71º ENAGECEF** (Encontro Nacional das Associações de Gestores da Caixa), realizado nos dias 12 e 13 de abril, em São Paulo. Com o tema **Vamos fazer ressoar a força da voz do movimento associativo dos**

gestores, o evento reuniu gestores das 31 AGECEFs do país, inclusive da Bahia.

No primeiro dia, durante o Conselho Deliberativo, os presidentes das Associações de Gestores deliberaram sobre as propostas de cada base. Foram mais de 40. A Bahia apresentou três e todas foram aprovadas. A agenda 20/30 foi unanimidade. O entendimento é de que os gestores precisam de treinamento para que a agenda seja cumprida.

Outros assuntos de interesse dos gestores também estiveram



em discussão, como o Saúde Caixa, FUNCEF, gestão de pessoas, porte de unidade, concurso público e contratação de pessoal, equiparação salarial, inclusão, diversidade, atualizações de sistema, produtos, canais e processos.

Todas as propostas já foram protocoladas e a FENAG deve apresentar à Caixa em reunião a ser agendada. A AGECEF Bahia segue vigilante no controle também. A intenção é traba-

lhar em parceria com o banco para melhorar efetivamente o ambiente de trabalho.

Da Bahia, marcaram presença o presidente Carlos Alberto Costa, Karem Santana, Cristiane Alencar, Érico Jesus, Marcos Paulo e o associado Glaucos de Sousa.



Movimento Caixa Preta

O 71º ENAGECEF foi palco também de importantes momentos e manifestações. O **Movimento Caixa Preta**, que tem à frente gestores da Bahia, apresentou manifesto por mudança de postura da empresa e adoção de práticas antirracis-

tas. Lembrou dos avanços, mas o caminho por igualdade de oportunidades é extremamente longo. Glaucos Santana, associado à AGECEF Bahia, durante discurso destacou que é preciso encontrar meios que tornem a caminhada mais curta.

O número é 23 na FUNCEF

A eleição da FUNCEF chega em momento decisivo com a realização do segundo turno entre sábado e terça-feira (27 e 30 de abril). É hora de participantes e assistidos votarem em peso nos candidatos ao Conse-

lho Fiscal, **Fernanda Cristina dos Anjos** e **Érico Jesus**, para consagrar a vitória do movimento **FUNCEF é Vida**.

As demais vagas foram definidas no primeiro turno, com a reeleição de Rogério Vida para a Diretoria de Administração e Controladoria. O Conselho Deliberativo terá Marcos Todt (titular) e Fabiana Matheus (suplente).

Participaram do primeiro turno, 31.839 participantes ativos e assistidos, que representam 23,17% de um total de 137.415 eleitores aptos. O número é baixo e pode e deve ser maior.





Ajustes para o Bônus Caixa

Na tentativa de tornar o Bônus Caixa mais justo e equilibrado, a FENAG entregou à direção do banco um levantamento com diagnóstico sobre o programa. Nos últimos anos, o pagamento ocasionou problemas e insatisfação entre os empregados, seja pela dificuldade em atingir os parâmetros definidos pela empresa seja por alterações surpresas no regulamento.

Nos moldes atuais, o programa não atende as expectativas dos gestores. Já

houve até mesmo situação de devolução de parte dos valores recebidos em decorrência do reprocessamento dos resultados dos parâmetros adotados.

Para resolver a questão, a FENAG, em contato com o presidente do banco, Carlos Vieira, formou grupos de trabalho para fazer um levantamento detalhado sobre o Bônus Caixa. A intenção é fazer uma atuação propositiva, buscando sempre contribuir para a solução dos problemas e processos.

Por agilidade da FUNCEF

A FUNCEF precisa mostrar vontade e tirar de uma vez por todas a incorporação do REB ao Novo Plano. A reivindicação é antiga. Tem quase 20 anos. No ano passado, a direção da Fundação ventilou a possibilidade de atender a justa demanda. Mas, até agora, quase um ano depois, nada foi feito.

É fundamental garantir a equiparação de direitos e benefícios, afinal as condições previdenciárias atuais são muito discrepantes. Para se ter ideia, o percentual de contribuição no Novo Plano varia de 5% a 12%, no REB é de 2% a 7%, ou seja, reduz a possibilidade de acumular reserva maior para a aposentadoria.



Gestor da Caixa deve responder à consulta

A cada dois anos, o Comando Nacional dos Bancários negocia com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e com o governo federal a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e dos acordos específicos, sempre com novas demandas. As reivindicações são definidas na Conferência e nos Congressos e também pela consulta feita à categoria meses antes dos debates.

Por isso, é fundamental que os bancários respondam, inclusive os gestores da Caixa. Essa fase é muito importante, pois traz para o âmbito nacional os anseios de cada bancário. Para responder, basta acessar o link consultabancarios2024.votabem.com.br/. A pesquisa vai até 2 de junho.

O resultado será compilado e se somará às resoluções das conferências regionais, além daquelas definidas nos encontros nacionais específicos dos trabalhadores de bancos públicos e de bancos privados, para serem debatidas na Conferência Nacional, entre os dias 7 e 9 de junho.

Conferência da Bahia dias 18 e 19 de maio

A 26ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe está chegando.



O evento acontece nos dias 18 e 19 de maio, no hotel Fiesta, em Salvador. É fundamental que os gestores da Caixa participem, pois é durante o debate que são eleitos os delegados para o CONECEP (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa), marcado para os dias 4, 5 e 6 de junho, em São Paulo.

Os eventos são fundamentais para definir a pauta que deve ser apresentada e negociada com a direção do banco para renovação do acordo específico da Caixa.

Já os debates com os funcionários de todos os bancos serão nos dias 7, 8 e 9 de junho durante a 26ª Conferência Nacional dos Bancários. Será neste momento que a categoria vai discutir conjuntura nacional, estratégias de mobilização e a minuta de reivindicações, que é construída a partir das respostas à consulta nacional.